



Estágio Profissionalizante – Relatório Final

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Orientador: Dr. José Filipe Guia

Urmik Mayurkumar Mohanlal, a2016388

6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

Ano Letivo 2021/2022

Agradecimentos

À minha família de sangue, que muito aturou, e à minha família escolhida, que ainda mais sofreu com os meus queixumes,

Aos meus amigos, por todo o apoio e momentos de falta extrema de seriedade, tão necessários, e por estarem sempre lá para mim nos momentos bons e maus,

À Tuna Médica de Lisboa (e à vida, ao encanto, aos verdes anos de estudante), o meu maior escape e onde fui muito feliz,

E à faculdade, sem a qual nunca teria conhecido aqueles que marcaram o meu percurso.

“Hoje é hoje, amanhã será amanhã, é hoje que tenho a responsabilidade, não amanhã, se estiver cega (...)”

José Saramago in *Ensaio Sobre a Cegueira*

Índice

Agradecimentos	1
Índice	2
Introdução	3
Síntese das atividades desenvolvidas	3
Estágio parcelar de Saúde Mental	3
Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	4
Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	4
Estágio parcelar de Pediatria	5
Estágio parcelar de Cirurgia.....	5
Estágio parcelar de Medicina	6
Estágio opcional de Neuropediatria e Neurodesenvolvimento	6
Elementos valorativos	7
Dimensão clínica	7
Dimensão académica	7
Dimensão associativa/lúdica	8
Reflexão crítica	9
Glossário	11
Anexos	12

Introdução

A UC Estágio Profissionalizante encontra-se enquadrada no plano de estudos do 6.º ano do MIM da NMS|FCM, tendo como grande objetivo preparar o estudante de Medicina a exercer a sua atividade de forma gradualmente mais autónoma. Conforme consta nos documentos basilares no desenho dos *outcomes* desejados na Educação Médica pré-graduada “O Licenciado Médico em Portugal” e “The Tuning Project – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe”, a formação médica deve ter como grandes objetivos dotar o jovem de aptidões teóricas e clínicas, profissionalismo e capacidade de comunicação. Nesse sentido, procurei desenvolver estas capacidades ao longo do meu percurso académico e especialmente ao longo deste último ano, delineando para mim mesmo objetivos gerais como: utilizar o conhecimento adquirido ao longo do curso na prática clínica; aprender e praticar procedimentos técnicos; desenvolver capacidades de liderança e pensamento crítico; trabalhar a capacidade de comunicação, quer com os doentes e seus familiares, quer com os restantes colegas que compõem a equipa de cuidados ao doente.

Assim, pretendo, com o presente relatório, explanar o percurso do meu Estágio Profissionalizante do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina, sendo que, para esse efeito, procederei a um resumo dos estágios parcelares que frequentei, seguido de um conjunto de elementos valorativos, que constituem atividades extracurriculares que realizei ao longo do meu percurso académico e que contribuíram para desenvolver o indivíduo que sou hoje, finalizando com uma reflexão sobre o atingimento dos objetivos previamente delineados.

Síntese das atividades desenvolvidas

Estágio parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental foi realizado de 6 de setembro a 1 de outubro de 2021, no CEBC do HDE, tendo sido, portanto, principalmente um estágio de Psiquiatria da Infância e da Adolescência. Foi realizado sob tutoria do Dr. Pedro Caldeira da Silva.

Os objetivos que estabeleci para este estágio parcelar encontram-se em sincronia com os explicitados na ficha da UC, nomeadamente: a identificação de sintomas/sinais psiquiátricos e sua diferenciação do funcionamento normal; a identificação de elementos patológicos no desenvolvimento da personalidade, comportamentos e relações interpessoais; a situação do doente no seu contexto; a avaliação das capacidades funcionais do doente; a identificação de situações individuais e sociais de risco; e a capacidade de referenciação de indivíduos com problemas de saúde mental. Tendo em conta o cariz pediátrico do estágio, estabeleci como prioridade a aprendizagem de conceitos fundamentais da psicopatologia da criança, bastante diferente da do adulto, com a qual já tinha tido oportunidade de contactar no 5º ano do MIM. Procurei também aperfeiçoar as minhas capacidades de comunicação clínica e obter uma visão integradora e multidisciplinar da abordagem da criança com alterações do neurodesenvolvimento.

Ao longo das 3 semanas de estágio, tive oportunidade de assistir a várias consultas de Psiquiatria da Infância e da Adolescência e também de Pediatria do Neurodesenvolvimento, pelo que adquiri conhecimentos especialmente sobre perturbação do espectro do autismo e atraso do desenvolvimento psicomotor, patologias frequentes neste centro. Participei, ainda, ativamente nas reuniões de serviço, em que foram discutidos vídeos de consulta. Apesar do alívio das restrições no contexto da pandemia COVID-19, uma semana de estágio foi realizada à distância, com elaboração de 2 histórias clínicas a partir de vídeos. Existiram, ainda, dois seminários ao longo do período de estágio, o primeiro com foco em vários temas de Psiquiatria em formato de casos clínicos e o segundo com foco nas perturbações de personalidade.

Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de MGF foi realizado na USF Vale do Sorraia, em Coruche, de 4 a 29 de outubro de 2021, sob orientação da Dra. Mileta Gomes.

Os objetivos que defini para este estágio foram: adotar uma abordagem centrada na pessoa; identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade; reconhecer o papel do médico de família na coordenação de cuidados; tomar decisões terapêuticas tendo em conta as limitações dos dados clínicos e relações custo/benefício; identificar riscos de saúde e tomar as medidas preventivas adequadas; utilizar evidência científica na aplicação de medidas de prevenção; e desenvolver uma atitude profissional. Na expectativa de poder desenvolver uma atividade mais autónoma neste estágio, estabeleci como prioridades a aplicação prática do conhecimento adquirido na UC de MGF do 5º ano do MIM, bem como de estratégias de prevenção e educação para a saúde, a aprendizagem de procedimentos práticos e a abordagem biopsicossocial do doente.

No âmbito deste estágio, assisti a várias consultas de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna e doença aguda e tive oportunidade de desenvolver alguma autonomia supervisionada a dar consultas, a emitir credenciais de métodos complementares de diagnóstico, a prescrever medicamentos e a realizar procedimentos como citologias cervicais e administração intramuscular de fármacos. Para além disso, frequentei também o serviço de atendimento permanente, tendo observado autonomamente doentes, com participação na elaboração do plano terapêutico. O estágio terminou com uma apresentação de um caso clínico, no âmbito do registo do DEO.

Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O meu estágio de GO foi realizado na MAC, tendo sido dividido em dois tempos, devido a constrangimentos de calendarização para a realização do estágio de Pediatria. Assim, realizei o estágio em Ginecologia de 2 a 12 de novembro de 2021, sob tutoria da Dra. Raquel Condeço, e o estágio em Obstetrícia de 13 a 17 de dezembro de 2021 e de 2 a 7 de janeiro de 2022, sob tutoria da Dra. Isabel Saavedra e Dra. Raquel Lopes.

Os objetivos estabelecidos para este estágio foram os explicitados na ficha da UC, englobados nos domínios gerais de Obstetrícia (nomeadamente, competências no atendimento e observação da grávida, no trabalho

de parto e no puerpério) e de Ginecologia. Para a área da Medicina da mulher e saúde materna, procurei aplicar os conhecimentos adquiridos em GO do 4.º ano e praticar as técnicas do exame objetivo ginecológico. Em Ginecologia, a atividade centrou-se maioritariamente na consulta (Ginecologia geral, Oncologia e Planeamento Familiar), enquanto em Obstetrícia, tive momentos de consulta (Nutrição, Diabetes e Gravidez Indesejada), acompanhamento de puérperas na enfermaria e bloco operatório, tendo participado em partos por cesariana. Ao longo de ambas as valências, frequentei também o serviço de urgência. Na segunda semana de estágio, participei num *workshop* teórico no HBA, com o objetivo de dar uma visão geral das patologias mais frequentes em Ginecologia e Obstetrícia. Na última semana, apresentei um seminário com base num caso clínico sobre anemia na gravidez.

Estágio parcelar de Pediatria

O estágio de Pediatria foi realizado no CHUCB, na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, no âmbito do programa de mobilidade Almeida Garrett, de 15 de novembro a 10 de dezembro de 2021, sob orientação do Dr. Nuno Lourenço.

Os objetivos deste estágio foram, entre outros: conhecer as principais patologias da criança e adolescente, bem como a sua orientação diagnóstica e terapêutica; e reconhecer critérios de gravidade em Pediatria. Na Medicina da criança e adolescente, procurei aplicar e aprofundar os conceitos adquiridos nas UCs de anos anteriores e desenvolver as capacidades de comunicação com a população pediátrica e os seus cuidadores. A minha atividade focou-se maioritariamente na enfermaria geral e puerpério, com colheita de histórias clínicas e observação dos doentes internados, e na consulta, tendo assistido a consultas de Pediatria Geral e Alergologia. Frequentei, ainda, o serviço de urgência, tendo, neste contexto, realizado o exame clínico requerido para avaliação formativa.

Estágio parcelar de Cirurgia

Realizei o meu estágio de Cirurgia entre 10 de janeiro e 11 de março de 2022 em regime Erasmus Traineeship na University of Cardiff School of Medicine, e estaguei no University Hospital of Wales, em Cirurgia Colorretal, sob orientação do Mr. James Horwood.

Dos vários objetivos do estágio, destaco: o conhecimento das principais síndromes cirúrgicas e respetiva orientação diagnóstica e terapêutica; distinção de situações clínicas que requerem cirurgia eletiva ou urgente; execução de técnicas de pequena cirurgia mais comuns e respetivos procedimentos anestésicos e de assepsia. No âmbito desta especialidade, procurei também aplicar os conhecimentos adquiridos na UC de Cirurgia Geral do 3.º ano do MIM e também nas outras especialidades cirúrgicas ao longo do curso; procurei, ainda, obter mais experiência prática no bloco operatório e adquirir autonomia relativa em procedimentos cirúrgicos simples. Tendo em conta o caráter internacional do estágio, esforcei-me também por identificar as principais diferenças relativamente ao sistema de saúde britânico e refletir sobre as mesmas.

Neste contexto, tive oportunidade de assistir a várias cirurgias do foro colorretal, participando em algumas como ajudante e acompanhei e auxiliei médicos internos nas atividades de observação diária da enfermaria cirúrgica. Contudo, a maior parte do meu tempo foi passada no equivalente ao nosso serviço de urgência, no qual realizei avaliações primárias de doentes (“clerking”), com posterior discussão do diagnóstico e abordagem com os médicos sénior, e obtive experiência prática a realizar venopunções.

Estágio parcelar de Medicina

O estágio de Medicina foi realizado na Unidade Funcional de Medicina 1.4 do HSJ, sob orientação da Dra. Helena Amorim, de 14 de março a 13 de maio de 2022. Foram objetivos do estágio: aquisição de competências teóricas e práticas avançadas e autonomia em Medicina Interna e especialidades médicas; aquisição de capacidade de orientação diagnóstica e terapêutica de várias patologias, bem como a sua referenciação adequada; identificação de situações de urgência que requerem atenção médica especializada. Sendo a Medicina Interna uma especialidade extremamente abrangente e generalista, defini como prioridades a mobilização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, especialmente das especialidades médicas; melhorar as capacidades de entrevista clínica e comunicação empática; aperfeiçoar as minhas capacidades de diagnóstico diferencial e terapêutica; adquirir confiança para abordar autonomamente um doente “como um todo”; e adquirir competência e eficiência nos registos diários da enfermaria, pedidos de métodos complementares de diagnóstico e prescrição terapêutica.

A minha atividade focou-se maioritariamente no contexto da enfermaria, tendo sido integrado na equipa médica e tido como responsabilidades a observação de doentes, geralmente 2 por dia, e registo diário (incluindo notas de entrada e notas de alta), bem como o acompanhamento em termos de métodos complementares de diagnóstico e prescrição terapêutica, e também eventual articulação com outras especialidades. Para além disso, participei ativamente nas reuniões de serviço de discussão dos doentes. Tive, ainda, oportunidade de frequentar o serviço de urgência, auxiliando na observação dos doentes, pedidos e interpretação dos métodos complementares de diagnóstico e elaboração de planos terapêuticos. Também realço o papel que desempenhei na orientação e ensino dos alunos do 3º ano do MIM colocados no mesmo serviço. No final do estágio, apresentei uma sessão clínica ao serviço sobre amiloidose cardíaca.

Ao longo do período de estágio, participei também em 2 workshops dinamizados pela própria UC, “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” (dado pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa) e “Decisões de Fim de Vida” (lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas).

Estágio opcional de Neuropediatria e Neurodesenvolvimento

Apesar de não integrar a UC Estágio Profissionalizante, gostaria de realçar a minha experiência no estágio opcional, que foi feito em Neuropediatria e Neurodesenvolvimento, no CDC do HGO, sob orientação do Dr. José Paulo Monteiro e Dra. Ana Margarida Queiroz. A escolha deste estágio derivou do meu interesse nas

especialidades de Neurologia e Pediatria, sendo o objetivo principal adquirir conceitos fundamentais nestas subespecialidades, bem como definir o meu interesse pessoal nas mesmas.

Neste contexto, tive oportunidade de assistir a várias consultas de Neuropediatria e de Neurodesenvolvimento, tomando um papel mais observador. Assisti, também, aos *journal clubs* dinamizados pelo serviço.

Elementos valorativos

Ao longo do meu percurso, procurei complementar a minha formação médica com várias atividades extracurriculares, de forma a melhor cumprir os objetivos do curso, desenvolver *soft skills* como capacidade de comunicação e de liderança, e explorar outros interesses fora do âmbito da Medicina ou tangenciais ao mesmo. Penso que todas estas atividades têm um enquadramento no presente relatório pois foram fundamentais para o cumprimento de vários objetivos da formação pré-graduada, nomeadamente nas componentes de atitudes e comportamento profissional e aptidões de comunicação, sendo também importantes para a aquisição de conhecimentos teóricos.

Divido estes elementos nas categorias de dimensão clínica, dimensão académica (ensino e investigação) e dimensão associativa/lúdica.

Dimensão clínica

No sentido de complementar o currículo obrigatório do MIM e desenvolver a minha experiência clínica, realizei vários estágios extracurriculares, destacando o estágio PECLICUF Pré-Clínico na CUF Infante Santo (2018), estágios PECLICUF clínicos em Oftalmologia/Otorrinolaringologia na CUF Infante Santo (2019) e Ginecologia e Obstetrícia/Pediatria na CUF Descobertas (2021), e 2 CEMEFs em Neurologia, o primeiro no Hospital de Santa Maria (2019) e o segundo no IPOLFG (2020), tendo, no contexto deste último, elaborado um estudo de caso que foi posteriormente publicado numa revista indexada. Após os estágios PECLICUF, foram redigidos casos clínicos apresentados no congresso PECLICUF, tendo, em 2019, ficado colocado nos três primeiros lugares pela apresentação de um caso sobre oclusão da veia central da retina. Estes estágios foram importantes para aprofundar o meu conhecimento e esculpir os meus interesses.

Ainda no contexto de complementar o meu conhecimento clínico, fiz parte da equipa portuguesa na competição internacional de semiologia neurológica “The Move”, realizada em Paris em julho de 2019.

Para além dos mencionados, de forma a aprofundar os conhecimentos adquiridos e obter novas perspetivas, frequentei, ao longo do curso, múltiplos congressos, workshops e palestras sobre temas médicos e não médicos. Como exemplo, encontro-me a frequentar este ano o Curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários organizado pelo Grupo de Infecção e Sepsis.

Dimensão académica

Desde cedo percebi que um dos meus grandes interesses era a Educação Médica, na qual trabalhei ativamente, com funções docentes, bem como em contexto de associativismo e trabalho na comunidade.

Fui monitor voluntário de 4 UCs do MIM, nomeadamente TCM (2017-2018), Fisiologia (2018-2019), NM (2018-2019) e FN na vertente de Neuroanatomia (2019-2020). Neste contexto, participei múltiplas vezes na Formação Pedagógica de Monitores, presidida pela Prof. Doutora Patrícia Rosado Pinto. Esta experiência foi extremamente gratificante, tendo ajudado a cimentar o meu plano de estar envolvido na docência ao longo da minha carreira médica, tendo também sido importante para desenvolver conceitos e opiniões fundamentadas sobre as bases da Educação Médica, conceitos e opiniões posteriormente aplicados durante a minha carreira associativa. Ainda no contexto da formação médica, faço parte do MedApprentice, uma iniciativa com fins não lucrativos que pretende ajudar os jovens médicos a preparar-se para a PNA, auxiliando, neste contexto, a redigir casos clínicos e questões para treino.

Na vertente de investigação, desenvolvi atividades em investigação básica (tendo realizado um estágio PIATI em 2017, no CEDOC, no laboratório do Prof. Doutor Alisson Gontijo), em investigação em educação médica (com a publicação do artigo “Nutrition Education in Portuguese Medical Students: Impact on the Attitudes and Knowledge”) e também investigação clínica (com a publicação de um *case report* de carcinomatose leptomeníngea na revista da Sociedade Portuguesa de Neurologia). Auxiliei, ainda, na elaboração de um *abstract* sobre a casuística dos tumores malignos da bainha de nervo periférico em doentes com neurofibromatose tipo 1, a ser apresentado na European Association of Neuro-Oncology Meeting 2022, e encontro-me neste momento a desenvolver um projeto que pretende estudar a relação genótipo-fenótipo na neurofibromatose tipo 1, sob coordenação do serviço de Neurologia do IPOLFG.

Dimensão associativa/lúdica

Uma das minhas atividades extracurriculares *major* ao longo do curso foi a minha carreira associativa, tendo feito parte da Direção da AEFM durante dois mandatos (2019 e 2020), o primeiro enquanto vogal de Educação Médica Interna e Externa (com responsabilidade de coordenação do Grupo de Trabalho em Educação Médica Interna, bem como representação em sede da ANEM) e o segundo enquanto diretor do departamento de Política Educativa (com funções de coordenação da equipa e de representação em sede do Conselho Pedagógico da NMS|FCM). Ainda neste contexto, sou, desde novembro de 2020, representante dos estudantes no Conselho de Faculdade da NMS|FCM, órgão máximo de governo da Escola.

Desenvolvi, ainda, capacidades de organização de eventos e gestão de recursos enquanto: membro da CO do Natal Diferente (2018), um projeto de voluntariado da AEFML, com função de contacto dos serviços hospitalares onde a atividade se realizou; parte integrante da iMed Crew na iMed Conference 10.0 e 11.0 (2018 e 2019), com funções de auxílio logístico; e também como parte da CO da iMed Conference 13.0 (2021), na qual fui membro do departamento Científico, tendo ficado responsável pela organização de um painel sobre Oncologia, bem como da Boehringer Ingelheim Clinical Mind Competition.

Por fim, numa dimensão inicialmente lúdica e depois associativa, sou membro integrante da Tuna Médica de Lisboa, um grupo musical, desde 2018, sendo que no mandato de 2021/2022 assumi a função de grão tratante, ou presidente da Direção da associação, com funções logísticas.

Reflexão crítica

Começando por refletir sobre o estágio profissionalizante do 6º ano do MIM, considero que, de uma forma global, tive um bom aproveitamento dos estágios parcelares e cumpro os objetivos a que me propus. Em relação a Saúde Mental, tive uma experiência muito satisfatória na Pedopsiquiatria, tendo aproveitado a oportunidade para aprender mais sobre esta especialidade com pouco contacto, e tendo em conta a experiência prévia do 5.º ano, considero que atingi a maior parte dos objetivos definidos. Apesar de ter sido muito observacional, senti que o nível de interação foi adequado tendo em consideração o pouco contacto prévio com a Psiquiatria da Infância e da Adolescência. Em MGF, tive também um estágio muito completo e satisfatório, tendo o primeiro contacto com uma real autonomia, e senti-me validado nas minhas atitudes e opiniões médicas, uma alteração muito marcada em relação ao meu percurso prévio ao longo dos anos clínicos do MIM. Quanto à GO, a situação foi um pouco diferente. Tive um estágio, a meu ver, demasiado observacional, sendo que gostaria de ter tido mais oportunidades para realizar a observação autonomamente e discutir a abordagem diagnóstica e planos terapêuticos, especialmente em contexto de SU. Contudo, no que toca à aquisição de competências teóricas, penso que os objetivos foram, globalmente, cumpridos. Fiquei um pouco dececionado com a minha experiência em Pediatria, uma especialidade na qual tenho muito interesse. Tive, à semelhança de GO, um papel muito observacional e pouco prático, que não refletiu o nível a que gostaria de estar, tendo em conta a intenção profissionalizante do estágio. Para além disso, penso que não seleccionei o melhor local para realizar a minha mobilidade, pois tive contacto com pouca casuística no CHUCB. Apesar disso, as competências teóricas foram adquiridas. Em Cirurgia, tive uma experiência muito positiva, não só em termos curriculares como em experiência de vida, tendo sido a minha primeira mobilidade internacional. Tive oportunidade de contactar com um sistema de saúde e de educação diferentes e refletir sobre as suas vantagens e desvantagens, comparando-os com o português, e tive oportunidade de adquirir autonomia e crescer enquanto pessoa. Foi um estágio muito útil na aquisição de competências práticas e os objetivos foram atingidos, sendo o único ponto negativo a realçar a casuística pouco vasta, sendo uma unidade dedicada a patologia colorretal. Por fim, em Medicina, tive a experiência verdadeiramente profissionalizante que o 6º ano prometia, sendo que cumpro todos os objetivos pretendidos. Numa nota mais pessoal, foi um estágio muito importante para mim, pois relembrou-me do quanto gosto de Medicina e da abordagem multissistémica do doente, e também porque senti uma genuína valorização das minhas competências e uma real integração na equipa médica.

Uma das minhas maiores reflexões ao longo do curso, motivada pelo meu trabalho na área, está relacionada com a aplicação da Educação Médica e dos seus princípios na NMS|FCM. Pensando na pirâmide do

conhecimento de Miller, ao longo de múltiplas alterações de formato de aulas/avaliações, ao longo de inúmeros diálogos entre docentes e discentes, entre várias reformulações de planos curriculares, continuamos a luta por um ensino médico de excelência e modernizado, colocando-se vários entraves ao progresso. É necessário querer fazer mais e melhor, é necessária uma abordagem mais centrada no aluno, é necessária uma flexibilização curricular. Urge também adotar um caráter mais prático aos estágios clínicos, especialmente no 6º ano, para que sejam verdadeiramente profissionalizantes. Apesar de ter tido uma experiência positiva em todos eles, existe uma grande discrepância entre estágios com componente prática e autónoma real (MGF, Medicina) e outros que adquirem um carácter demasiado observacional (Saúde Mental, GO). Um outro ponto importante de melhoria é a avaliação, pois *“assessment drives learning”*, pelo que se torna fundamental trabalhar esta componente. Ao longo do MIM e após inúmeras avaliações formais e informais, chego à conclusão de que há uma grande falta de empenho em dar *feedback* personalizado aos alunos, de forma que possamos aprender dos nossos erros e crescer a partir deles, pelo que a avaliação é sempre sumativa e nunca formativa. Existe, ainda, um grande comodismo na redação de avaliações teóricas, com pouco esforço no sentido de criar novas questões e sendo prezada a regurgitação de conhecimento teórico ao invés da sua aplicação, o que promove a memorização dos conteúdos avaliados e não a verdadeira aprendizagem dos conteúdos. Todos os fatores previamente mencionados impulsionam-me na minha missão de tentar reproduzir os modelos de sucesso que me inspiram na Educação Médica e trabalhar no sentido de construir um ensino de excelência, pois a profissão médica é, e sempre será, uma que assume um papel de eterno aluno e de eterno professor.

Apesar disto tudo, sinto que trabalhei ao longo dos últimos 6 anos para colmatar todas as falhas e para ultrapassar todos os obstáculos que se colocaram à minha frente. Prezei pela minha educação, adquirindo o máximo de conhecimento e aproveitando oportunidades para ver, fazer e também ensinar, aplicando o velho ditado *“see one, do one, teach one”*, e também por outros aspetos não diretamente relacionados com Medicina, mas que têm um claro impacto na mesma, como se depreende do meu percurso extracurricular. Em suma, termino o meu percurso académico pré-graduado com um sentimento de extrema satisfação e orgulho, tendo conseguido atingir, a meu ver, um perfil polivalente e versátil, compatível com as qualidades de um jovem médico do futuro.

Concluo o presente relatório com um agradecimento a todos aqueles a quem deixei uma referência na nota introdutória, mas também aos meus tutores, assistentes e todos os que me inspiraram a chegar até onde cheguei hoje, e que continuarão sempre a inspirar-me ao longo da carreira futura.

A todos os que me permitiram chegar aqui e que acreditaram em mim e me apoiaram incondicionalmente, ao dar o passo final, sabendo que *“é hoje que tenho a responsabilidade”*, e para o resto da minha atividade profissional, só tenho um desejo: espero fazer-vos orgulhosos.

Glossário

AEFCM: Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

AEFML: Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa

ANEM: Associação Nacional de Estudantes de Medicina

CDC: Centro de Desenvolvimento da Criança

CEBC: Centro de Estudos do Bebê e da Criança

CEMEF: Curto Estágio Médico em Férias

CHUCB: Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira

CO: Comissão Organizadora

DEO: Diário de Exercício Orientado

FN: Fundamentos de Neurociências

HBA: Hospital Beatriz Ângelo

HDE: Hospital de Dona Estefânia

HGO: Hospital Garcia de Orta

HSJ: Hospital de São José

IPOLFG: Instituto Português de Lisboa Francisco Gentil

MAC: Maternidade Alfredo da Costa

MGF: Medicina Geral e Familiar

MIM: Mestrado Integrado em Medicina

NM: Nutrição e Metabolismo

NMS|FCM: NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

PIATI: Projeto de Integração de Alunos em Trabalhos de Investigação

PNA: Prova Nacional de Acesso

TCM: Tecidos, Células e Moléculas

UC: Unidade Curricular

USF: Unidade de Saúde Familiar

Anexos

Anexo 1 – Calendarização do estágio profissionalizante

Estágio	Data (início / término)	Local	Tutor
Saúde Mental	6-set-2021 1-out-2021	Hospital de Dona Estefânia (Centro de Estudos do Bebê e da Criança)	Dr. Pedro Caldeira da Silva
Medicina Geral e Familiar	4-out-2021 29-out-2021	USF Vale do Sorraia	Dra. Mileta Gomes
Ginecologia	2-nov-2021 12-nov-2021	Maternidade Alfredo da Costa	Dra. Raquel Condeço
Pediatria	15-nov-2021 10-dez-2021	Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira	Dr. Nuno Lourenço
Obstetrícia	13-dez-2021 7-jan-2022	Maternidade Alfredo da Costa	Dra. Isabel Saavedra Dra. Raquel Lopes
Cirurgia	10-jan-2022 11-mar-2022	University Hospital of Wales	Mr. James Horwood
Medicina	13-mar-2022 13-mai-2022	Hospital de São José	Dra. Helena Amorim
Neuropediatria e Neurodesenvolvimento	16-mai-2022 27-mai-2022	Hospital Garcia de Orta (Centro de Desenvolvimento da Criança)	Dr. José Paulo Monteiro Dra. Ana Margarida Queiroz

Anexo 2 – Trabalhos desenvolvidos ao longo do estágio profissionalizante

Estágio	Título	Tipo de trabalho	Autores
Ginecologia e Obstetrícia	Anemia na gravidez	Apresentação oral	Carlos Salmeron Inês Lima dos Santos Urmik Mohanlal
Medicina Interna	Amiloidose cardíaca	Apresentação oral	Natacha Viana Urmik Mohanlal

The banner features the AEFCM logo in the top left, the word 'MEDICINA' in the top right, and the PECLICUF logo in the center. Below these, a red bar contains the text 'INSCRIÇÕES 3ª FASE: 19 a 23 DE JUNHO'. At the bottom, two blue boxes specify 'ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS do 1º ao 2º ano' and 'ESTÁGIOS CLÍNICOS do 3º ao 6º ano'. The background shows a surgical team in an operating room.

PECLICUF 2018 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Urmik Mayurkumar Mohanlal

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14362613

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5b01d40bc8df9

Evento

PECLICUF 2018 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS

16-07-2018 09:00 → 07-09-2018 13:00

És aluno do 1º ou do 2º ano e anseias pelos teus dias de estágios nos hospitais? Sabes a anatomia toda mas o único doente que viste foi o teu irmão com varicela? Não te conseguiste inscrever em 1ª fase? Então esta segunda oportunidade é para ti!

Anexo 4 – PECLICUF Clínico em Otorrinolaringologia / Oftalmologia



CERTIFICADO

A AEFM certifica que Urmik Mayurkumar Mohanlal participou no Programa de Estágios de verão em Hospitais CUF (PECLICUF), tendo realizado um estágio de Oftalmologia e Otorrinolaringologia no Hospital CUF Infante Santo, no período de 29 de julho a 9 de agosto de 2019.

Lisboa, 23 de outubro de 2019

Ana Sousa

Ana Sousa
Diretora de Equipa de Ciência e Formação e
Coordenadora de Estágios Clínicos da AEFM

Madalena Pestana

Madalena Pestana
Vice Presidente Interna da Direção da
AEFM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Anexo 5 – PECLICUF Clínico em Ginecologia e Obstetrícia / Pediatria



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Urmik Mayurkumar Mohanlal**, CC n.º 14362613, realizou um Estágio de Ginecologia e Obstetrícia + Pediatria no âmbito do **Programa de Estágios PecliCUF**, que decorreu entre 26 julho a 6 de agosto de 2021, no Hospital CUF Descobertas.

Lisboa, 26 de outubro de 2021



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Afonso Andrade
Vice-Presidente Interno da DAEFCM



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

João Amado
Presidente da DAEFCM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aebcm.pt



CERTIFICADO

Emitido por
Issued by

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro,
4200-319 Porto

Identificação
Identification

Urmik Mayurkumar Mohanlal
CC: 14362613

**Atividade com
participação certificada**
Certified Activity

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão
Issue date

10/10/2019

Outras atividades
Other activities

Realizou o seu estágio no Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria, de 08/07 a 19/07 de 2019, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Urmik Mayurkumar Mohanlal

14362613

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Mar Mateus da Costa
Presidente



Marta Reis Santos
Diretora de Estágios e Parcerias



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFM (LISBOA) NEMED-AAUALG (ALGARVE)



Declaração

Para os devidos efeitos se declara que o aluno Urmik Mayurkumar Mohanlal participou no programa “The Move Europe 2019” integrando a equipa da Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas, num encontro que teve lugar em Paris entre 3 e 4 de Julho de 2019.

Trata-se de um programa de educação médica promovido pela Universidade Sorbonne e com o apoio do Institut du Cerveau et de la Moelle Epinière do Hospital de la Pitié- Salpêtrière AP-HP e da Fondation Hippocrène.

Raquel Barbosa, MD

Miguel Viana-Bapista, MD, PhD

Lisboa, 21 de Maio de 2021



DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos, que *Urmik Mayurkumar Mohanlal*, portador do Cartão de Cidadão nº 14362613, desempenhou funções como monitor na unidade curricular de Tecidos, Células e Moléculas (*TCM*), nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, a convite do Professor Regente da referida unidade curricular do 1º Ano do Mestrado Integrado em Medicina - *Professor Doutor António Jacinto*.

Lisboa, 09 de junho de 2022

António Jacinto

Professor Doutor António Jacinto

(Regente da UC Tecidos, Células e Moléculas)

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
Secretariado Comum
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa | Portugal
Tel: 21 8843035



Declaração

Urmik Mayurkumar Mohanlal foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019 com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 6 de junho de 2022

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Fisiologia
Centro Académico, 130
1198 Lisboa Codex

Prof. Doutor Carlos Nunes Filipe
(Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)



Declaração

Para os devidos efeitos se declara que URMİK MAYURKUMAR MOHANLAL (aluno n.º 2016388), fez parte do corpo docente da UC Nutrição e Metabolismo da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019, tendo exercido funções docentes como monitor voluntário de Nutrição e Metabolismo. No exercício das suas funções demonstrou elevada competência e dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 06 de junho de 2022

Regente Nutrição e Metabolismo

Professora Doutora Conceição Calhau

Docente de Nutrição e Metabolismo
(2017/2018 – 2018/2019)

(Professora Doutora Ana Faria)



Declaração

Para os efeitos tidos por conveniente declara-se que o aluno **Urmik Mayurkumar Mohanlal** participou como monitor de Neuroanatomia na Unidade Curricular de Fundamentos de Neurociências, nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021.

Lisboa, 7 de junho de 2022

Doutor Marcelo D. Mendonça



Formação Pedagógica de Monitores

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Urmik Mayurkumar Mohanlal

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14362613

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5da467a435057

Evento

Formação Pedagógica de Monitores

15-10-2019 18:30 → 15-10-2019 20:30 - Duração: 2 horas

És monitor e gostarias de desenvolver as tuas capacidades pedagógicas? Queres ser monitor mas sentes que não tens as melhores ferramentas de ensino?

Esta atividade é para ti!

A AEFCM em colaboração com o Gabinete de Educação Médica preparou uma Formação Pedagógica para Monitores!



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE
CERTIFICADO

CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

EMITIDO POR
ISSUED BY

MedApprentice

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITOS ÁVIDOS - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM MÉDICA EM COMUNIDADE
Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 516495747

PORTUGAL

O MedApprentice, dinamizado pela Associação Espíritos Ávidos, certifica que
MedApprentice, by Espíritos Ávidos Association, certifies that

URMIK MAYURKUMAR MOHANLAL

portador(a) do Documento de Identificação número
with National Identification number

14362613

É membro da equipa e participou na atividade
participated on the activity

Criação de Casos Clínicos

Coimbra, 8 de Julho de 2022

João Nuno Soares
(Presidente)

www.medapprentice.org

Nutrition Education in Portuguese Medical Students: Impact on the Attitudes and Knowledge



Ensino de Nutrição nos Estudantes de Medicina: Impacto nas Atitudes e Conhecimentos

Inês Barreiros MOTA^{1,2,#}, Inês CASTELA^{1,2,3,#}, Juliana MORAIS^{1,2,#}, Miguel ANJOS¹, João Pedro COSTA¹, Marta DIAS¹, Ana FERNANDES¹, Iara LEITÃO¹, Urmilk MOHANLAL¹, Elisa CAMPOS¹, Maria João CASCAIS¹, Ana FÁRIA^{1,2,4}, Cláudia MARQUES^{1,2}, Rita PATARRÃO¹, Diogo PESTANA^{1,2}, Diana TEIXEIRA^{1,2,4}, Jaime Cunha BRANCO^{4,5,6}, Conceição CALHAU^{1,2}

Acta Med Port 2020 Apr;33(4):246-251 • <https://doi.org/10.20344/amp.11817>

ABSTRACT

Introduction: Nutrition has been underrepresented in the curriculum of many medical schools and therefore physicians do not feel adequately prepared to provide dietary counselling. The aim of the present study is to determine the impact of a Nutrition and Metabolism curricular unit on nutrition attitudes, knowledge and confidence on future clinical practice of medical students.

Material and Methods: All the students enrolled in the curricular unit (2017/2018) were invited to complete a questionnaire assessing their nutritional knowledge and eating habits at the beginning and at the end of the semester (n = 310).

Results: Initially, students reported good eating habits and nutrition knowledge. These aspects improved at the end of the study. Moreover, students reported that they felt more confident to do dietary counselling after intervention.

Discussion: Most medical students answered affirmatively to all questions related with good habits or eating behaviours, and the acquisition of knowledge had an impact in specific attitudes. After the Nutrition and Metabolism classes the students felt able to provide dietary counselling in different clinical settings, but none of the students felt extremely confident about their competencies for dietary counselling. This can be due to the fact that the students involved were in the first year of the integrated master's degree in medicine, which is a preclinical year, and thus distant from the medical reality and from contact with patients.

Conclusion: Nutrition education can have a positive impact on attitudes and eating behaviours, knowledge and in the perception of competencies for dietary counselling.

Keywords: Curriculum; Education, Medical, Undergraduate; Nutritional Sciences/education; Portugal; Students, Medical

RESUMO

Introdução: A nutrição não tem sido uma prioridade no programa curricular de muitas escolas médicas e, portanto, os médicos não se sentem devidamente preparados para realizar aconselhamento alimentar. O objetivo deste estudo consiste em determinar o impacto do ensino de Nutrição e Metabolismo nas atitudes e comportamentos, conhecimento e confiança na prática clínica futura dos alunos de medicina.

Material e Métodos: Todos os estudantes (n = 310) inscritos na unidade curricular (2017/2018) foram convidados a preencher um questionário, no início e no final do semestre, para avaliar os seus hábitos e conhecimentos alimentares.

Resultados: Inicialmente, os estudantes apresentavam bons hábitos alimentares e um bom conhecimento nutricional. Não obstante, no final do estudo verificou-se que estes parâmetros melhoraram. Mais ainda, após a unidade curricular os estudantes sentiam-se mais confiantes para realizar aconselhamento nutricional.

Discussão: Após a unidade curricular, a maioria dos estudantes respondeu afirmativamente às questões referentes a atitudes e comportamentos alimentares, sendo que a aquisição de novos conhecimentos pode ser responsável pelo aumento significativo de respostas afirmativas a determinadas questões. Os estudantes sentiram-se capazes de realizar aconselhamento alimentar em diferentes contextos clínicos, mas foram poucos os que reportaram sentir-se fortemente confiantes. Tal pode dever-se ao facto de frequentarem o primeiro ano do mestrado integrado em medicina, ano pré-clínico, sem contacto com a prática médica e com o doente.

Conclusão: Pode verificar-se que o ensino de Nutrição numa escola médica teve impacto positivo nas atitudes e comportamentos alimentares, conhecimento e percepção de competências para a realização de aconselhamento nutricional.

Palavras-chave: Ciências da Nutrição/educação; Currículo; Educação de Graduação em Medicina; Estudantes de Medicina; Portugal

INTRODUCTION

According to the World Health Organization (WHO), 80% of chronic non-communicable diseases are attributable to modifiable factors such as diet and lifestyle.¹ Inadequate eating habits (15.8%), high blood pressure (13.0%) and high body mass index (11.5%) are the major risks fac-

tors of increased disability-adjusted life-years by the Portuguese population.² So it is important that the physician be able to act at this level.¹

The acknowledgement of the key role of lifestyle in the development of chronic disease and the relationship

Estes autores contribuíram de forma equitativa para o estudo.

1. Nutrition and Metabolism. NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. Universidade NOVA de Lisboa. Lisboa. Portugal.

2. Center for Health Technology and Services Research. Porto. Portugal.

3. Escola Superior de Saúde. Universidade do Algarve. Faro. Portugal.

4. Comprehensive Health Research Centre. Universidade NOVA de Lisboa. Lisboa. Portugal.

5. Unidade de Epidemiologia de Doenças Crónicas. NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. Universidade NOVA de Lisboa. Lisboa. Portugal.

6. Serviço de Reumatologia. Hospital Egas Moniz. Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental. Lisboa. Portugal.

✉ Autor correspondente: Conceição Calhau. ccalhau@nms.unl.pt

Recebido: 25 de janeiro de 2019 - Aceite: 06 de novembro de 2019 | Copyright © Ordem dos Médicos 2020



CASO CLÍNICO/CASE REPORT

Leptomeningeal Carcinomatosis in a Patient with Lung Adenocarcinoma Treated with Whole Brain Radiation Therapy and Intrathecal Chemotherapy
Carcinomatose Leptomeningea num Doente com Adenocarcinoma do Pulmão Tratada com Radioterapia Holocraniana e Quimioterapia Intratecal

Urmik Mohanlal ¹, Duarte Salgado ²

1-NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa, Portugal

2-Serviço de Neurologia / Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, Lisboa, Portugal

DOI: <https://doi.org/10.46531/sinapse/CC/200064/2020>

Informações/Informations:

Caso Clínico, publicado em Sinapse, Volume 21, Número 1, janeiro-março 2021. Versão eletrónica em www.sinapse.pt
Case Report, published in Sinapse, Volume 21, Number 1, january-march 2021. Electronic version in www.sinapse.pt
© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Sinapse 2021. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.
© Author(s) (or their employer(s)) and Sinapse 2021. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Keywords:

Cranial Irradiation;
Lung Neoplasms;
Meningeal Carcinomatosis;
Antineoplastic Agents/
therapeutic use.

Palavras-chave:

Antineoplásicos/uso
terapêutico;
Carcinomatose Meningea;
Irradiação Craniana;
Neoplasias do Pulmão.

***Autor Correspondente /
Corresponding Author:**

Urmik Mohanlal
urmik.mohanlal@gmail.com

Recebido / Received: 2020-11-18

Aceite / Accepted: 2020-12-25

Publicado / Published: 2021-04-16

Abstract

Leptomeningeal carcinomatosis is a rare complication of several types of cancer. There are many possible clinical features, and the diagnosis is made with brain imaging and cytological analysis of cerebrospinal fluid. Treatment is widely debated and, concerning overall survival, there does not seem to exist a treatment option which is definitely superior. The present work describes the case of a 53-year-old man diagnosed with leptomeningeal carcinomatosis secondary to lung adenocarcinoma, who was treated with whole brain radiation therapy and, upon relapse, with intrathecal chemotherapy, showing both an above-average overall survival and a high performance status.

Resumo

A carcinomatose leptomeningea é uma complicação rara de alguns tipos de neoplasia. As manifestações clínicas possíveis são várias, sendo o diagnóstico feito por meios imagiológicos e análise citológica do líquido cefalorraquidiano. O tratamento é um motivo de debate, pois não parece existir uma opção de tratamento que seja claramente superior, no que toca à sobrevida. Este estudo de caso descreve o caso de um homem de 53 anos diagnosticado com carcinomatose leptomeningea secundária a adenocarcinoma do pulmão, que foi tratado com radioterapia holocraniana e, aquando da recidiva, quimioterapia intratecal, revelando tanto uma sobrevida como um estado funcional acima da média.

Anexo 17 – Abstract “Pediatric Neurofibromatosis type 1 – associated Malignant Peripheral Nerve Sheath Tumors: a national experience”

cOASIS, The Online Abstract Submission System

12/04/22, 22:18



[Print this Page for Your Records](#)

[Close Window](#)

Control/Tracking Number: 2022-A-407-EANO

Activity: Abstracts

Current Date/Time: 4/12/2022 4:18:06 PM

Pediatric Neurofibromatosis type 1- associated Malignant Peripheral Nerve Sheath Tumors: a national experience

Author Block: E. M. Silva¹, S. Nunes², I. Luz³, U. Mohanlal⁴, J. Passos⁵;

¹Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal, ²Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal, ³Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal, ⁴NOVA Medical School, Lisbon, Portugal, ⁵Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, Lisbon, Portugal.

Abstract:

Background: Malignant peripheral nerve sheath tumors (MPNST) are rare soft tissue sarcomas and although less than 10% occur in the pediatric age, they are the most feared complication in the follow-up of Neurofibromatosis Type 1 (NF1) patients. NF1-children tend to have larger tumors and worse prognosis than non-NF1 patients. There is a lack of data regarding MPNST in pediatric populations with NF1, and the present work aims to characterize a Portuguese population of pediatric NF1 patients who developed a MPNST. **Material and Methods:** Retrospective analysis of all NF1-pediatric patients diagnosed with MPNST between 2000 to 2021, from three centers in Portugal. Patient characteristics, treatment modalities and clinical outcomes were reviewed. **Results:** 12 patients (6 males and 6 females) met the inclusion criteria. 7 had no family history of NF1. Median age at diagnosis was 14.1 years (range 10-18). 5 had been diagnosed previously with Plexiform Neurofibroma and were treated with selumetinib (2) and partial surgery (2). MPNSTs were mostly located in the retroperitoneum (7) and in the proximal lower limbs (2). Only 1 patient had a resectable tumor at diagnosis and 3 patients had metastatic disease. In the FDG-PET scan of evaluated patients (7), the mean maximum standardized uptake value of the main lesion was 6 (range 3.6-9.7). Neoadjuvant ifosfamide plus doxorubicin chemotherapy was used in 4 patients. The median overall survival in this population was 10.3 months (95% CI 0.1-20.6) 2 patients remain alive. **Conclusion:** The prognosis of MPNSTs in NF1 pediatric patients is very poor. In a subset of patients, MPNSTs develop from known Plexiform Neurofibromas. Current surveillance and treatment protocols need to be improved.

Author Disclosure Information:

E.M. Silva: None. S. Nunes: None. I. Luz: None. U. Mohanlal: None. J. Passos: None.

Affirmation / Allocation (Complete):

*I confirm the acknowledgement of the above.: True

*Please make the appropriate choice: EANO Main Meeting

*I am submitting: a regular abstract

Topic (Complete): 11. Clinical neuro-oncology

Keyword (Complete): Malignant Peripheral Nerve Sheath Tumors ; Pediatric sarcoma ; Neurofibromatosis

Presentation Preference (Complete): No preference

Young Investigator Travel Scholarships (Complete):

1.) I am a nurse or allied health professional and want to apply for the Young Investigator Travel Scholarship for EANO Nurse/AHP members.: No

2.) I am a young investigator (graduate student/resident/fellow) within my first five years of my initial clinical or academic appointment and want to apply for the Young Investigator Travel Scholarship for EANO members.: Yes

3.) I am a SNO member and want to apply for the SNO Travel Scholarship to attend EANO 2022: No

*Date of Doctorate - dd.mm.yyyy - REQUIRED for number 2 and 3! : 01.07.2018 (residency)

*Date of Birth - dd.mm.yyyy - REQUIRED for number 2 and 3! : 29.10.1990

Status: Complete

EANO Organising Office – Wiener Medizinische Akademie GmbH

Alser Strasse 4, A-1090 Vienna, Austria

E: eano-meetings@eano.eu – T: +43 1 405 13 83 14 – W: www.eano.eu/eano2022



C E R T I F I C A D O

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que

Urmik Mayurkumar Mohanlal

CC nº 14362613

integrou a Equipa de Política Educativa da Direção da AEFCM durante o mandato de 2019 na qualidade de

Coordenador de Educação Médica Externa e Interna

Tarefas desempenhadas:

- Coordenação do Grupo de Trabalho para a Educação Médica Interna
- Colaboração com o Gabinete de Educação Médica para a divulgação dos questionários de avaliação da qualidade do ensino
- Representação externa na Associação Nacional de Estudantes de Medicina

Madalena Pestana

Vice-Presidente para a Gestão Interna da
Direção da AEFCM

Presidente da Direção da AEFCM



C E R T I F I C A D O

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School |
Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que

Urmik Mayurkumar Mohanlal

CC nº 14362613 2 ZX1

integrou os Órgãos Sociais da AEFCM durante o
mandato de 2020 na qualidade de

**Diretor de Equipa de Política Educativa e Coordenador
de Educação Médica Interna da DAEFCM**

Lisboa, 3 de Janeiro de 2021


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Mariana Almeida Santos
Vice-Presidente Interna da DAEFCM


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Manuel Guarda
Presidente da DAEFCM



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que o aluno URMIK MAYURKUMAR MOHANLAL representou, em 2020, a Associação de Estudantes da NMS, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 14 de junho de 2022

O Secretariado do Conselho Pedagógico

Sílvia Marcos



Declaração

Para os devidos efeitos declaro que Umik Mayurkumar Mohanlal, exerceu funções como Representante dos Estudantes no Conselho da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa, no ano letivo de 2021/2022.

Lisboa, 14 de junho de 2022

O Presidente do Conselho da Faculdade

Dr. António José Teixeira



**COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÓNICO
ELECTRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT**

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 02/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 03/04 - Diretiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-Decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE1

Emitido por
Issued by

-

AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisboa

PORTUGAL

Identificação do Aluno
Student Identity

Urmik Mohanlal

14362613

Atividade com Participação Certificada
Certified Activity

Comissão Organizadora Natal Diferente

Data da Atividade
Date of Activity

2018

Documento Processado por Computador. A emissão do Certificado Eletrónico não carece de assinatura.
Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados Pública (Identificação do Aluno, Atividade com Participação Certificada e Data da Atividade).

Electronic Document. The issuing of Electronic Certificates does not require a signature.
This document is legitimate as long the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity)



iMed Conference® 10.0

iMED CONFERENCE® CREW

CERTIFICATE

It is hereby certified that

URMIK MOHANLAL

Integrated the iMed Conference 10.0 ® | Lisbon 2018 **Crew, Task Force** for the Conference. This grand project by the Student's Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and at **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas** from 3rd of October to 7th of October.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Student's Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Science's students.

Its 10th edition, under the motto '**Beholding the Future**', presented a **Keynote Lectures** by Professor Bertil Hille (Lasker Award), and **Scientific Sessions** dedicated to **Neuroscience, Technology, Oncology** and **Emergency Medicine**, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**



Ricardo Carvalho
AEFCM | President



José Sobral Abrantes
Organising Committee | President





CERTIFICATE

Organising Committee

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT,

URMIK MAYURKUMAR MOHANLAL

INTEGRATED THE IMED CONFERENCE* 13.0 | LISBON 2021 ORGANISING COMMITTEE AS LECTURES AND BOEHRINGER INGELHEIM CLINICAL MIND COMPETITION COORDINATOR. THIS GRAND PROJECT BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL (AEFCM) TOOK PLACE AT TEATRO CAMÕES FROM THE 6TH OF OCTOBER TO THE 10TH OF OCTOBER 2021.

THE IMED CONFERENCE* IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCES' STUDENTS.

ITS 13TH EDITION, UNDER THE MOTO 'REACHING FURTHER', PRESENTED TWO KEYNOTE LECTURES BY LASKER AWARD WINNERS, MAX D. COOPER AND BRUCE ALBERTS. WE ALSO HAD THE PLEASURE TO PRESENT SCIENTIFIC LECTURES DEDICATED TO PLASTIC SURGERY, MEDICAL DEVICES, PEDIATRICS AND ONCOLOGY, ALONG WITH THE INSPIRING HUMANITARIAN LECTURES AND IMED SESSIONS.

Nuno Palma dos Reis

Nuno Palma dos Reis

President of the iMed Conference* 13.0 NOVA Medical School (AEFCM) Students' Union Coordinators

AEFCM

Joana Amado

The President of Associação de Estudantes da Nova Medical School (AEFCM)



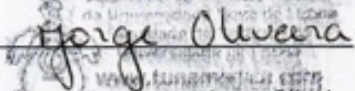
Certificado

Para os devidos efeitos, certifica-se que Urmik Mohanlal, portador do cartão de cidadão 14362613, participou ativamente enquanto membro nas atividades realizadas pela Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNAJ 2011-00012, no período compreendido entre outubro de 2018 e junho de 2022.

Entre junho de 2021 e junho de 2022, desempenhou a função de Presidente da Direção/Grão Tratante.

Por ser verdade, redige-se o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 1 de junho de 2022

Pelo Conselho Régio Túnico,
Assistente da Direção Túnica
da Universidade Nova de Lisboa

Jorge Oliveira

Vice-presidente da Direção da Tuna Médica de Lisboa



Tuna Médica de Lisboa
Campo dos Mártires da Pátria nº 130, 1169-056 Lisboa
+351913077365; tunamedica@gmail.com